

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

164

AUTORES

Alecia Saldanha Manara¹, Mara Regina Bonini Marzari¹

1* - Doutoranda Programa de Pós Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

Universidade Federal do Pampa Campus Uruguaiana. E-mail: gringamanara@gmail.com

2 - Professora Orientadora, Universidade Federal do Pampa Campus Uruguaiana

Resumo: A Psicologia entendida pelo viés da Educação oferece a possibilidade de reflexão sobre o processo de ensinar/aprender como um fenômeno eminentemente social. Partindo desse princípio, pensar a Educação através dos conceitos psicológicos tem ajudado a repensar ações que garantam o acesso ao conhecimento com qualidade social. Às Ciências Humanas cabe, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. O objetivo deste estudo foi discutir a importância do estudo da Psicologia e seus principais conceitos através do componente curricular Psicologia da Educação em cursos de Formação de Professores para Educação Infantil e Anos Iniciais. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi conduzida através de duas etapas: A primeira parte uma pesquisa em documentos e registros da escola referentes ao curso descrito aqui. A segunda parte baseou-se em entrevistas com alunos do Curso Normal. Para as entrevistas foi utilizado roteiro de entrevistas semi-estruturado com questões abertas e semi-abertas, tendo, este estudo, como amostra, 10 alunas no último ano do curso de Formação de Professores. As alunas do curso De Formação de Professores- Curso Normal e Aproveitamento de estudos participantes deste estudo consideram que estudar Psicologia é indispensável para quem um dia almeja a carreira docente. Através do componente curricular Psicologia da Educação as alunas entendem que apropriar-se dos conceitos e teorias poderá fornecer a estas futuras professoras maturidade emocional e segurança pedagógica ao estarem frente a turmas de Educação Infantil e Anos iniciais.

Palavras-chave: Aprendizagem da Docência; Conceitos Psicológicos; Educação Infantil; Formação Inicial

INTRODUÇÃO

A Psicologia entendida pelo viés da Educação oferece a possibilidade de reflexão sobre o processo de ensinar/aprender como um fenômeno eminentemente social. Partindo desse princípio, pensar a Educação através dos conceitos psicológicos tem ajudado a repensar ações que garantam o acesso ao conhecimento com qualidade social.

No curso de Formação de Professores descrito aqui, (Curso Normal e Aproveitamento de Estudos), a concepção pedagógica sinaliza a centralidade das práticas sociais tendo origem e foco no processo de conhecimento da realidade, no diálogo como mediação de saberes e de conflitos transformando a realidade pela ação crítica dos próprios sujeitos. Nestas práticas sociais, os seres humanos produzem conhecimento, desenvolvem e consolidam sua concepção de mundo, conformam as consciências e viabilizam a convivência.

A prática social e o trabalho como princípio educativo, a fim de promover o compromisso de construir projetos de vida, individuais e coletivos, de sujeitos que apropriam da construção do conhecimento e desencadeiam as necessárias transformações da natureza e da sociedade, contribuindo para o resgate do processo de humanização baseado na ética, na justiça social e fraternidade.

O referido Curso de Formação de Professores é apresentado em dois formatos: Nível Médio- Curso Normal e Pós Médio- Aproveitamento de Estudos.

O Ensino Médio – Curso Normal, como etapa final da Educação básica, tem por finalidade propiciar o desenvolvimento dos educandos, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, destacando a

educação profissional voltada à formação de professores de educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Entendemos que um Curso de Formação de Professores deve proporcionar a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e organização social, política, econômica e cultural, além de oportunizar a formação de professores através da compreensão do que é aprender, de como se aprende e onde se aprende, considerando que contribuir conhecimento decorre da relação com o outro e com o objeto a ser conhecido, estabelecendo uma constante relação entre teoria e prática e possibilitar ao aluno o entendimento da infância, em seu processo social e histórico da criança na situação de sujeitos de direitos.

Já o Pós-Médio – Aproveitamento de Estudos visa desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas, emocionais, corporais, éticas, estéticas, de inserção social e interação pessoal e conhecimentos pedagógicos, que favoreçam o exercício autônomo e responsável das funções docentes, estabelecendo a união entre teoria e prática pedagógica e a flexibilidade para adaptar-se às novas condições do mercado de trabalho.

Às Ciências Humanas cabe, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais.

Como componente curricular a Psicologia da Educação permite ao aluno apropriar-se do conhecimento disponível sobre as bases psicológicas e aprendizagem, utilizando teóricos como Piaget e Vygotsky, confrontando criticamente as teorias disponíveis no que concerne aos seus pressupostos e as suas implicações para a prática docente, procurando discutir a prática criando espaço para novas reflexões levando ao entendimento das situações concretas

de ensino e ao domínio dos aspectos contidos em cada um dos tópicos abordados confrontando-os com as experiências paralelas de trabalho nos anos iniciais.

Para Piaget, o “objetivo da educação seria potencializar a construção de estruturas cognitivas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento dos estágios de desenvolvimento já estudados (BOCK, 2002)”. O professor pode colaborar com esse processo associando os conteúdos escolares à competência cognitiva dos alunos, de forma que a metodologia de ensino torne claro que o conhecimento é um processo de construção por parte do sujeito, ou seja, não é simplesmente transmitido pelo professor.

Para Maia, (2008), “é papel dos educadores e familiares proporem aos educandos atividades lúdicas, experiências físicas sobre os objetos, pois, dessa forma, o estudante pode agir de maneira ativa sobre esses materiais, construindo conceitos, assimilando, acomodando e equilibrando”.

Perceber a importância da Psicologia na Educação e toda sua complexidade bem como o que implica no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento humano, mais especificamente no desenvolvimento infantil significa considerar a diversidade de ambientes de aprendizagem em que o indivíduo é submetido permitindo a ele participar e interagir em múltiplos contextos seja ele dentro ou fora da escola.

Assim a Psicologia a serviço da aprendizagem aplicada à Educação e ao Ensino, busca mostrar como, através da interação entre professor e alunos, da construção de um ambiente afetivo, rico em estímulos e acolhedor, o indivíduo encontre as condições necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

A Psicologia na Formação de Professores através do estudo de seus conceitos, oferece condições para a ocorrência de interações entre professores e alunos, que levam à apropriação do conhecimento. Dessa forma, portanto, o estudo desta Ciência se torna tão importante para a Formação Inicial Docente, reconhecendo a aprendizagem e a natureza social da aquisição do conhecimento.

O objetivo deste estudo foi discutir a importância do estudo da Psicologia e seus principais conceitos através do componente curricular Psicologia da Educação em cursos de Formação de Professores para Educação Infantil e Anos Iniciais.

168

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi conduzida através de duas etapas: A primeira parte uma pesquisa em documentos e registros da escola referentes ao curso descrito aqui. A segunda parte baseou-se em entrevistas com alunos do Curso Normal e Aproveitamento de Estudos. Para as entrevistas foi utilizado roteiro de entrevistas semi-estruturado com questões abertas e semi-abertas, tendo, este estudo, como amostra, 10 alunas no último ano do referido curso de Formação de Professores, que aceitaram participar do estudo após preencher termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para tratamento dos dados utilizou-se Análise de Conteúdo-Bardin.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionadas sobre a importância do Componente curricular Psicologia da Educação para o curso de Formação de Professores as alunas apontaram as seguintes respostas: Conhecimento para o educador; Aprender a lidar com a diferença; Mediar conflitos, Conhecer o comportamento da criança; Planejar as atividades compatíveis com a idade da criança. Isso fica claro nas palavras da aluna:

“Traz conhecimento ao educador para saber lidar com conflitos e situações tanto na educação infantil quanto nos anos iniciais (A3)”.

“Quando temos conhecimento sobre desenvolvimento infantil podemos planejar atividades de acordo com a idade e obter uma boa aprendizagem (A7)”.

Já quando solicitadas que justificassem o porquê de estudar Psicologia em curso de Formação de Professores as alunas ponderam que estudar Psicologia dá a elas: Segurança no cotidiano escolar, pois conseguem entender melhor as necessidades das crianças; Conhecimento sobre o Desenvolvimento Infantil; Aprender a trabalhar com alunos incluídos; Percepção de um olhar sensível para a criança; Trabalhar com afetividade, além de poder perceber sinais de possíveis alterações de comportamento podendo encaminhar a profissionais se necessário.

“Entender os conceitos de Psicologia é bom para nossa formação docente pois nos auxilia no entendimento das necessidades da criança (A1)”.

“Nos dá uma ampla visão de como trabalhar por exemplo com alunos com necessidades especiais (A5)”.

“Dominar os conceitos de Psicologia nos permite ajudar o aluno quando necessário se identificamos algo fora do padrão, ou algum comportamento que necessite de encaminhamento (A4)”.

CONCLUSÃO

Após Análise dos Resultados é possível tecer algumas considerações finais. As alunas do curso De Formação de Professores- Curso Normal e Aproveitamento de estudos participantes deste estudo consideram que estudar Psicologia é indispensável para quem um dia almeja a carreira docente.

Através do componente curricular Psicologia da Educação as alunas entendem que apropriar-se dos conceitos e teorias poderá fornecer a estas futuras professoras maturidade emocional e segurança pedagógica ao estarem frente a turmas de Educação Infantil e Anos iniciais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence: Análise de Conteúdo, Lisboa, Portugal; 70 ed., 1977.

BOCK, A. M. B., Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. reform. e ampl. –São Paulo: Saraiva, 2002.

Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Data de Acesso: Abril. 2020.

MAIA, C. M. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem. Universidade Luterana do Brasil. Curitiba: IBPEX, 2008.
